



ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

**Demonstrações Contábeis**

30 de setembro de 2001

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

## Demonstrações Contábeis

Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000

Informações Disponibilizadas em 14/11/2001

### ► Demonstrações Contábeis Completas

[Relatório da Administração](#)

[Balanço Patrimonial - Legislação Societária](#)

[Demonstração do Resultado - Legislação Societária](#)

### ► Notas Explicativas

[Nota 1](#) [Apresentação das Demonstrações Contábeis](#)

[Nota 2](#) [Demonstrações Consolidadas](#)

[Nota 3](#) [Resumo das Principais Práticas Contábeis](#)

[Nota 4](#) [Imposto de Renda e Contribuição Social](#)

[Nota 5](#) [Patrimônio Líquido - Itaúsa](#)

[Nota 6](#) [Partes Relacionadas](#)

[Nota 7](#) [Instrumentos Financeiros](#)

[Nota 8](#) [Resultado Extraordinário](#)

[Nota 9](#) [Reclassificações para Fins de Comparabilidade](#)

[Nota 10](#) [Informações Complementares](#)

[Nota 11](#) [Revisão Especial de Auditoria](#)

[Parecer dos Auditores Independentes](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas  
Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000

[Índice](#)

## Relatório de Administração

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2001, os quais contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

### RESULTADO DA ITAÚSA NO PERÍODO

A Itaúsa obteve no terceiro trimestre lucro líquido consolidado de R\$ 421,6 milhões, com rentabilidade anualizada de 36,8% sobre o patrimônio líquido consolidado e evolução de 34,7% sobre igual período de 2000. No ano, o lucro líquido acumulou R\$ 1.273,7 milhões, com rentabilidade anualizada de 34,1% e evolução de 79,9% sobre igual período de 2000.

O lucro líquido consolidado por lote de mil ações no terceiro trimestre foi de R\$ 137,30, superando em 30,4% o de igual período de 2000, e o valor patrimonial chegou a R\$ 1.685,66. No ano, o lucro foi de R\$ 414,81, valor R\$ 74,2% superior ao de igual período de 2000. O patrimônio líquido consolidado de R\$ 5.175,8 milhões evoluiu 5,8% sobre junho 2001.

### Principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa

		R\$ Mil		
	30/09	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido total	2001	1.273.685	1.199.819	2.473.504
	2000	707.959	695.641	1.403.600
- Lucro líquido recorrente	2001	994.161	1.044.177	2.038.338
	2000	647.287	705.676	1.352.963
- Lucro líquido extraordinário	2001	279.524	155.642	435.166
	2000	60.672	(10.035)	50.637
Patrimônio líquido	2001	5.175.835	4.758.707	9.934.542
	2000	4.142.564	4.067.622	8.210.186
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	2001	34,09	34,96	34,51
	2000	23,41	23,43	23,42
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	2001	364.428	342.762	707.190
	2000	130.364	248.028	378.392

### Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

	Período encerrado em 30.09	ÁREA FINANCEIRA e de SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2)
		BANCO ITAÚ S.A. (Consolidado)	SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (1)	DURATEX	ITAUTEC PHILCO	ELEKEIROZ	
Ativos Totais	2001	81.749.167	5.766.822	1.505.749	856.847	221.860	84.812.767
	2000	57.232.606	5.555.848	1.182.560	670.986	198.377	59.460.488
Receitas Operacionais (3)	2001	18.873.898	2.533.234	592.646	842.507	96.871	20.892.674
	2000	10.694.466 (5)	2.230.000	544.501	832.404	85.233	12.205.028 (5)
Lucro Líquido	2001	2.155.884	384.524	54.672	(5.200)	9.641	2.473.504
	2000	1.261.916	268.897	48.960	46.367	8.555	1.403.600
Patrimônio Líquido	2001	7.747.254	2.320.009	874.596	263.863	154.494	9.934.542
	2000	6.678.429	2.710.690	648.643	272.899	144.451	8.210.186
Rentabilidade anualizada ( LL / PL ) %	2001	38,73%	22,69%	8,42%	-2,62%	8,41%	34,51%
	2000	25,96%	13,44%	10,19%	23,27%	7,97%	23,42%
Geração Interna de Recursos (4)	2001	3.854.240	194.292	85.573	26.665	15.846	4.093.707
	2000	2.049.728 (5)	137.897	110.714	75.233	13.685	2.240.041 (5)

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

-Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.

-Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.

-Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

(5) Valores reclassificados para efeito comparativo.

## ÁREA FINANCEIRA

### Banco Itaú

O Banco Itaú adquiriu, no terceiro trimestre, as atividades de administração de recursos e de *private bank* da Lloyds TSB Asset Management (LAM), especializada na oferta personalizada de portfólios administrados e de uma ampla linha de fundos mútuos de investimento em renda fixa, derivativos e ações.

Com essa aquisição, o Itaú elevou em R\$ 4,6 bilhões o volume de recursos administrados, totalizando R\$ 53,5 bilhões, o que reforça sua posição no mercado de *Asset Management* e fortalece sua liderança entre os gestores privados de recursos de investidores institucionais, *corporate* e de clientes *private bank*.

O Itaú continua obtendo reconhecimentos por sua atuação, dentre os quais destacamos os obtidos no último trimestre:

- Melhor Banco Nacional – Revista Euromoney
- Banco do Ano no Brasil – Revista The Banker
- Prêmio Valor Social, nas Categorias Relações com a Comunidade e Grande Prêmio para o Programa Itaú Social - Jornal Valor Econômico
- Melhor Administrador de Fundos de Ações, Melhor Administrador de Fundos de Renda Fixa e Melhor Administrador de Fundos do Brasil - Revista Exame
- Empresa Destaque no Grupo de Previdência Privada, pelo crescimento obtido pela Itauprev - ANSP

O Banco Itaú acumulou lucro líquido consolidado de R\$ 2.156 milhões no ano, com rentabilidade anualizada de 38,7% sobre o patrimônio líquido consolidado e evolução de 70,8% em relação a igual período de 2000. No terceiro trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 699 milhões, com rentabilidade de 41,3% e evolução de 51,4% sobre igual período de 2000.

Os ativos consolidados de R\$ 81.749 milhões cresceram 9,3% sobre junho de 2001 (17,5% sobre dezembro de 2000). A carteira de crédito totalizou R\$ 33.485 milhões, crescendo 22,9% em relação a dezembro de 2000 (7,7% no 3º trimestre). O nível da qualidade da carteira continua elevado, com 80,6% dos créditos classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B".

Em agosto, o Itaú concluiu uma operação coordenada pela Merrill Lynch, a qual lhe permitiu captar US\$ 343 milhões na forma de dívida subordinada, com prazo de dez anos. A emissão,

classificada como A3 pela Moody's, foi colocada nos mercados americano, europeu e asiático, com uma *tranche* em dólares americanos e outra em yens. A operação é a primeira emissão de dívida subordinada de banco brasileiro no exterior e também o título com o prazo mais longo de empresa privada brasileira. Pelas suas características, o valor da emissão soma-se à base de capital do Banco para fins regulamentários, tanto para efeito de alavancagem como para imobilização, facilitando a continuidade do crescimento do Banco sem a utilização de recursos adicionais dos acionistas.

## SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

A Itauseg e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$ 104 milhões no ano (R\$ 38 milhões no 3º trimestre), com rentabilidade anualizada de 18,3% (21,5% no 3º trimestre), prêmios auferidos de R\$ 1.202 milhões e provisões técnicas de R\$ 911 milhões. O índice de sinistralidade no 3º trimestre foi de 61,3%, contra 61,5% observado em igual período de 2000. Com isso, o *combined ratio* atingiu 98,0%, melhorando 3,1 pontos percentuais, sobre o do 3º trimestre de 2000.

A Itaucap e a Itauprev apresentaram no final do período reservas técnicas de R\$ 886 milhões e R\$ 1.158 milhões, com crescimentos de 2,8% e 49,4%, respectivamente, sobre igual período de 2000.

## Principais Indicadores Financeiros – Banco Itaú Consolidado

	30.09.2001	30.09.2000	Evolução (%)
<b>Dados do Balanço Patrimonial</b>			
Ativos totais	81.749	57.233	42,8
Operações de Crédito, Leasing, Outros Créditos, Adiantamentos e Garantias	33.485	22.215	50,7
Recursos próprios livres, captados e administrados	117.891	85.288	38,2
Patrimônio líquido	7.747	6.678	16,0
<b>Resultados</b>			
Lucro líquido recorrente	1.862	1.298	43,4
Lucro líquido extraordinário	294	(36)	-
Lucro líquido total	2.156	1.262	70,8
<b>Índices de Desempenho (%)</b>			
Lucro líquido/Patrimônio líquido (anualizado)	38,7	26,0	-

Índice de solvabilidade	13,4	18,3	-
<b>Resultado das Ações</b>			
Lucro líquido por lote de mil ações (R\$)	19,12	10,72	78,4
Valor patrimonial por lote de mil ações (R\$)	68,70	56,76	21,0
Juros sobre o capital próprio/dividendos	628	454	38,6
Capitalização de mercado	18.535	18.006	2,9

## ITAÚSA PORTUGAL

Concentrando as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, a holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. apresentou, ao final do trimestre, ativos consolidados de EUR 2,0 bilhões (US\$ 1,8 bilhão), com crescimento de 22,9% em relação a igual período de 2000. O lucro líquido recorrente atingiu EUR 24,3 milhões (US\$ 22,2 milhões), correspondendo à rentabilidade anualizada de 12,2% sobre o patrimônio líquido consolidado de EUR 270,7 milhões (US\$ 247,2 milhões).

O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), especializado nos negócios entre o Brasil e a União Européia, tem concentrado sua atuação na crescente relação comercial e de investimentos entre os países europeus e o Brasil, como também na estruturação de financiamentos para apoio à atividade internacional das empresas brasileiras.

Os ativos consolidados do BIE mantiveram forte ritmo de expansão, atingindo, ao final do trimestre, Eur 1.759 milhões ou US\$ 1.604 milhões, montante 23,0% superior ao de setembro de 2000. O lucro líquido de Eur 15 milhões ou US\$ 14 milhões (Eur 6,4 milhões ou US\$ 5,9 milhões no 3º trimestre) cresceu 17,7% (59,4% no 3º trimestre) e representou rentabilidade anualizada de 9,9% sobre o patrimônio líquido de Eur 201 milhões ou US\$ 184 milhões. O Banco continuou apresentando elevada solvabilidade encerrando o período com o coeficiente de Basiléia de 28,5%.

O Banco Itaú Europa Luxembourg, supervisionado pelo Banco Central de Luxemburgo e em base consolidada pelo Banco de Portugal, dedica-se exclusivamente a atividades de *private banking* internacional. No ano, o Banco obteve lucro líquido de EUR 2,9 milhões ou US\$ 2,6 milhões (Eur 645 mil ou US\$ 588 mil no 3º trimestre), com rentabilidade anualizada de 13,3% (9,2% no 3º trimestre) sobre o patrimônio líquido e administrava recursos de clientes superiores a US\$ 1 bilhão.

A associada BPI, SGPS, S.A., holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o conglomerado Itaú tem participação de 15%, apresentou, no final do período, ativos de EUR 23,7 bilhões (US\$ 21,6 bilhões) e lucro líquido de EUR 104,4 milhões (US\$ 95,3 milhões), com rentabilidade anualizada de 15,4% sobre o patrimônio líquido. A participação do conglomerado na BPI, SGPS está concentrada na IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, Lda., em cujo capital social a Itaúsa Portugal possui quota de 51% e o Banco Itaú os 49% restantes.

## ÁREA INDUSTRIAL

### DURATEX

A Duratex alcançou um faturamento consolidado de R\$ 752,1 milhões, 8,9% superior ao apresentado no mesmo período de 2000. As exportações atingiram R\$ 68,9 milhões, (US\$ 29,7 milhões), correspondendo a 9% desse total.

O resultado operacional foi de R\$ 94,2 milhões e o lucro líquido do período atingiu R\$ 54,7 milhões equivalente a um crescimento de 12% em relação ao ano anterior. A geração operacional de caixa atingiu R\$ 172,9 milhões, 44,2% superior ao valor de R\$ 119,9 milhões obtido em 2000. O resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) totalizou R\$ 137,2 milhões.

Dando seqüência à execução do Plano de Aplicação de Recursos (PAR), a empresa investiu no período R\$ 98,9 milhões, dos quais, no trimestre, destacam-se a finalização das obras de instalação do novo secador em Itapetininga-SP, a continuidade das obras para instalação da nova planta de HDF/MDF em Botucatu-SP, a instalação dos equipamentos para automação da célula de produção de válvula Hydra e da área de expedição em Metais, a expansão de capacidade de produção da área de louças sanitárias e a aquisição de novos equipamentos para mecanização florestal.

O volume de vendas da Divisão Madeira cresceu 2,5% em painéis e 20,4% em pisos laminados. Houve elevação de suas margens comparativamente ao mesmo período de 2000. No segmento de painéis, neste terceiro trimestre a empresa lançou seis novos produtos, com destaque para o revestimento BP alumínio com opção de substrato em MDF e Aglomerado, direcionado para os fabricantes de cozinhas e escritórios.

A Divisão Deca apresentou volume de expedição 8,6% superior ao obtido no mesmo período de 2000, porém, com uma diminuição de sua margem em função do *mix* mais concentrado em produtos voltados para o segmento econômico.

### ITAUTEC PHILCO

A Itautec Philco apresentou no terceiro trimestre de 2001 lucro líquido consolidado de R\$ 1 milhão, contra um prejuízo de R\$ 12,6 milhões no segundo trimestre, apesar da manutenção do cenário econômico desfavorável para o setor eletroeletrônico. Essa reversão no resultado foi possível por meio da alteração do modelo operacional da empresa, com a adoção de diversas medidas, entre as quais destacaram-se: redução do quadro de pessoal em 192 funcionários; redução de estoques, pela diminuição de compras; redução das despesas com vendas; e foco detalhado na análise dos resultados por segmento de negócios, produtos e softwares, além da mudança dos sistemas internos de Tecnologia da Informação que permitirá a racionalização e concentração de esforços nos segmentos de maior lucratividade.

A receita bruta de vendas e serviços do 3º trimestre foi de R\$ 319,8 milhões, acumulando no ano R\$ 958,8 milhões. A geração bruta de caixa acumulou no ano R\$ 82,7 milhões, e a geração operacional de caixa foi de R\$ 35,6 milhões. O resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) atingiu R\$ 55,7 milhões.

O Plano de Aplicação de Recursos (PAR) acumulou até setembro R\$ 99,5 milhões, sendo R\$ 31,2 milhões em desenvolvimento de tecnologia e novos produtos, R\$ 36,6 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais, R\$ 16,8 milhões em equipamentos para locação em clientes e R\$ 14,9 milhões em promoção e propaganda.

Destacam-se a eleição da Itautec como "A melhor empresa de *Computer Hardware* da América Latina", pela revista Global Finance (EUA), na sua publicação de setembro, e a divulgação pelo IDC-Brasil, em agosto, da liderança da Itautec na venda de microcomputadores no segmento corporativo, no 1º semestre de 2001.

A receita bruta do 3º trimestre da Itautec.com Serviços manteve-se estável, embora o volume de ocorrências tenha aumentado 50% no ano, atingindo 70 mil por mês. A empresa instalou quase 75.000 linhas de acesso rápido à internet (Speedy), sendo 58.000 no período.

O destaque na Philco no trimestre foi o início da expedição de produtos para o mercado externo. Essa conquista exigiu melhorias no projeto para atender às solicitações dos vários órgãos certificadores, tais como o Underwrite Labs (UL) e a Federal Communication Commission (FCC), além das solicitações do próprio cliente, como a execução do teste de queda.

A receita bruta da Philco manteve-se bem abaixo das obtidas em trimestres anteriores, refletindo a retração do mercado de eletroeletrônicos, verificada com mais intensidade neste trimestre, o que motivou ajustes na área industrial. A estrutura foi redimensionada para uma produção mensal equivalente a 14% do mercado estimado para atender ao novo nível de demanda. Destacam-se no período, o lançamento da nova linha de TVs Platinum de 14", 20" e 20"/Estéreo, com economizador de energia.

A receita bruta da Itaucom diminuiu 32,9% em relação ao 2º trimestre deste ano. No segmento de semicondutores, os preços de módulos de memória no mercado internacional continuaram em queda durante o trimestre. A diminuição da produção nos mercados de eletroeletrônicos, automobilístico e de telecomunicações provocaram significativa redução no volume de produção do segmento de placas de circuito impresso, no trimestre.

## **ELEKEIROZ**

Até agosto, a indústria química nacional teve queda de 3,51% na quantidade vendida ao mercado interno. A utilização da capacidade instalada caiu para 79%, contra 87% no mesmo período de 2000. Como as vendas cresceram apenas 6,9%, persistiu a dificuldade de repasse da acentuada desvalorização de 38,3% do real frente ao dólar no período janeiro a setembro.

Mesmo diante desse cenário desfavorável, a Elekeiroz obteve resultados positivos: expediu 258 mil toneladas, volume 3,2% superior ao de igual período de 2000, ocupando 86% da sua capacidade instalada; recuperou em 10,8% os seus preços médios unitários em reais e manteve a mesma margem unitária de contribuição de igual período de 2000, graças ao contínuo enriquecimento do *mix*; concluiu a ampliação de 20% da planta de formol e a nova fábrica de concentrado uréia formol; finalmente, obteve rentabilidade de 8,2% ao ano sobre o patrimônio líquido final.

## ÁREA IMOBILIÁRIA

### Itaúsa Empreendimentos

A Itaúsa Empreendimentos e sua sócia, a Hines do Brasil, estão concluindo um grande projeto de prédios comerciais na Zona Sul de São Paulo, o *Panamerica Park*. O empreendimento foi entregue, restando apenas o término do paisagismo. Dos nove prédios, quatro já foram alugados.

O *Raposo Shopping* continua implementando o programa de readequação do *mix* de lojas e de melhoria das instalações físicas. Como resultado, o desempenho do shopping tem melhorado consistentemente. As vendas acumuladas até setembro cresceram 33% em relação a igual período de 2000.

## RECURSOS HUMANOS

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.533,9 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros. Estes benefícios chegaram a R\$ 314,3 milhões, destacando-se os Planos de Aposentadoria Complementar que já beneficiam 10.685 ex-funcionários, em montante de R\$ 129,8 milhões.

No período, as empresas investiram R\$ 42,4 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento.

## ATUAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

As empresas do conglomerado recolheram ou provisionaram impostos e contribuições que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento no montante de R\$ 1.421,9 milhões. Adicionalmente, recolheram impostos e contribuições que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira ou retiveram de clientes o montante de R\$ 2.707,9 milhões.

Os investimentos destinados à gestão ambiental e aquisição de equipamentos para controle ambiental totalizaram R\$ 8,3 milhões.

Desde a sua criação, em 1993, o **Programa Itaú Social** tem focado o desenvolvimento e apoio a programas voltados à comunidade, prioritariamente, nas áreas da educação e da saúde. A Fundação Itaú Social, criada no exercício de 2000, permitirá a canalização permanente de recursos para os projetos do Programa Itaú Social, advindos do resultado de seu patrimônio de R\$ 182 milhões, no final do período. Até setembro foram investidos R\$ 11 milhões em diversos projetos. Destaca-se, no período, o lançamento da quarta edição do Prêmio Itaú-Unicef - Educação & Participação – reconhecido como referência na área de Educação – que objetiva identificar, valorizar e divulgar programas de organizações da sociedade civil em apoio ao ensino público. Já foram anunciados os 30 projetos finalistas. Dentre estes, quatro dividirão, em novembro, o total de R\$ 180 mil em prêmios.

Em seus 14 anos de atividade o **Itaú Cultural** vem afirmando sua vocação de fomentar, articular e difundir ações que contribuam para o conhecimento, produção e distribuição dos bens culturais, especificamente das artes, no Brasil, enfatizando a utilização das novas tecnologias para ampliar a circulação e o acesso a estes bens, colaborando assim com o processo de participação social.

Entre os fatos relevantes do último trimestre, destacam-se:

- Na Música: lançamento da coleção "Cartografia Musical Brasileira", composta por dez CDs, resultado do mapeamento realizado em 2000 no programa Rumos Itaú Cultural Música, cujo objetivo foi o de selecionar trabalhos contemporâneos ou não cuja referência fosse a música tradicional brasileira. Foram selecionados 78 artistas num universo de 1.712 inscrições. Além do lançamento da "Cartografia", foram realizados seminários e espetáculos musicais.

O projeto virtual "Uma Discografia Brasileira", que pode ser acessado pelo site [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br), catalogou mais de 3 mil títulos de discos ( LPs, compactos e CDs ), 22 mil músicas, 975 intérpretes, 5 mil compositores, 1359 arranjadores e quase 60 mil participações de músicos. Este site documental faz parte da mesma proposta de privilegiar a diversidade da música brasileira.

- Na Literatura: O projeto Esquina da Palavra é um espaço para lançamentos literários e realização de encontros entre público, escritores e personalidades de diversas áreas. Autores como Roberto Drummond, Carlos Heitor Cony e Ferreira Gullar já participaram dos primeiros encontros iniciados em setembro.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que nos distinguiram. Aos clientes, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em nossos produtos e serviços. Cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência na realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 13/11/2001)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000

## Índice

### Balço Patrimonial Consolidado (Em milhares de reais)

ATIVO	30.09.2001	30.09.2000
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>		
Disponível	1.887.322	1.507.110
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.180.690	5.473.348
Operações de Crédito	23.427.390	15.635.445
Aluguéis e Arrendamentos	1.246.203	693.399
Contas e Duplicatas a Receber	15.842.858	8.211.064
Títulos e Valores Mobiliários	21.405.238	16.826.831
<b>Estoques</b>		
Produtos	360.932	298.846
Imóveis	42.708	26.392
Despesas Antecipadas	180.685	221.263
Relações Interbancárias de Controladas	8.828.283	6.635.878
<b>Total</b>	<b>80.402.309</b>	<b>55.529.576</b>
<b>Permanente</b>		
Investimentos	812.413	606.824
<b>Imobilizado</b>		
De Uso Próprio	3.234.764	3.009.580
De Locação	30.553	17.907
Reservas Florestais	73.815	69.100

Diferido	258.913	227.501
<b>Total</b>	<b>4.410.458</b>	<b>3.930.912</b>
<b>TOTAL</b>	<b>84.812.767</b>	<b>59.460.488</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>30.09.2001</b>	<b>30.09.2000</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>		
Recursos Captados por Controladas		
Moedas Estrangeiras	9.002.898	4.562.000
Moeda Nacional	33.052.070	26.050.710
Mercado Aberto	10.019.166	6.919.015
Obrigações por Empréstimos		
Moedas Estrangeiras	574.252	423.851
Moeda Nacional	435.150	339.452
Compromissos Imobiliários	2.537	1.847
Dividendos a Pagar	543.203	233.291
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.556.437	1.088.495
Provisões e Contas a Pagar	13.139.045	6.527.004
Relações Interbancárias de Controladas	3.358.698	2.426.362
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Comprometidas	474.336	354.367
<b>Total</b>	<b>72.157.792</b>	<b>48.926.394</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas</b>	<b>2.532.438</b>	<b>2.142.251</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>187.995</b>	<b>181.657</b>

<b>Patrimônio Líquido</b>		
<b>Patrimônio Líquido Referente às Participações</b>		
<b>Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>4.758.707</b>	<b>4.067.622</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>		
Capital Social	2.316.939	1.800.000
Reservas de Capital	25.392	55.273
Reservas de Reavaliação	54.790	56.351
Reservas de Lucros	2.778.714	2.230.940
<b>Total do Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>5.175.835</b>	<b>4.142.564</b>
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>9.934.542</b>	<b>8.210.186</b>
<b>TOTAL</b>	<b>84.812.767</b>	<b>59.460.488</b>

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000

## Índice

### Demonstração Consolidada do Resultado do Período *(Em milhares de reais)*

	<b>1º.01 a 30.09.2001</b>	<b>1º.01 a 30.09.2000</b>
Receitas Operacionais	20.892.674	12.205.028
Despesas Operacionais	(18.501.979)	(10.175.451)
Resultado Operacional	2.390.695	2.029.577
Resultado Não Operacional	79.747	(27.318)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.470.442	2.002.259
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Devidos Sobre Operações do Período	(651.306)	(463.656)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	411.829	(69.416)
<b>Resultado Extraordinário</b>		
Da Controladora	279.524	60.672
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	155.642	(10.035)
Participações no Lucro	(192.627)	(116.224)
Empregados	(156.428)	(84.911)
Administradores - Estatutárias	(36.199)	(31.313)
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(1.199.819)	(695.641)
<b>Lucro Líquido da Controladora</b>	<b>1.273.685</b>	<b>707.959</b>
Lucro Líquido da Controladora	1.273.685	707.959

Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	1.199.819	695.641
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>2.473.504</b>	<b>1.403.600</b>
Número de Ações em Circulação (em milhares)	3.070.505	2.972.961
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	414,81	238,13
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	1.685,66	1.393,41
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA</b>	<b>994.161</b>	<b>647.287</b>
<b>EVOLUÇÃO ANUAL DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA</b>	<b>53,6%</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>279.524</b>	<b>60.672</b>
<b>TOTAL CONTROLADORA</b>	<b>1.273.685</b>	<b>707.959</b>

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000

[Índice](#)



## Nota 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000



[Índice](#)



## Nota 2 - Demonstrações Consolidadas *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

Banco Itaú S.A. (Itaú); Banco Itaú Europa, S.A. (BIE); Banco Banerj S.A. (Banerj); Banco Banestado S.A. (a) (Banestado); Banco Bemge S.A. (Bemge); Banco Itaú Buen Ayre S.A. (Itaú Buen Ayre); Itaú Seguros S.A. (Itauseg); Itaú Capitalização S.A. (Itaucap); Duratex S.A. (Duratex); Itautec Philco S.A. (Itautec); Elekeiroz S.A. (Elekeiroz) e Itaúsa Empreendimentos S.A. (Itaúsa Empreendimentos).

*(a) Nova denominação social do Banco do Estado do Paraná S.A., investimento adquirido pela controlada Itaú em 17.10.2000.*

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000

[Índice](#)

## Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis *(Em milhares de reais)*

- a) Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, sendo os tributos correspondentes diferidos.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar. As operações de Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos das empresas financeiras são atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso, e as receitas decorrentes da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo ("write-offs"), são classificadas como Receitas de Operações de Crédito.
- c) Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
- d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

e) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das subsidiárias no exterior, consolidadas na ITAÚSA CONSOLIDADO, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.

f) **Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%
Imóveis de uso	4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação	10 a 25
Sistemas de processamento de dados	20 a 50

g) **Diferido** – Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

h) **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 14/1988 e para provisão relativa ao ramo de automóveis, complementada com base na tarifa referencial, conforme circulares SUSEP nºs 02/1994 e 05/1994 - As provisões técnicas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as Notas Técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

- i) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS** - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00%
Adicional de Contribuição Social (*)	1,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%

*(\*) No período de 1º.05.1999 a 31.01.2000 a alíquota foi de 4%. A partir de 1º.02.2000, com vigência até 31.12.2002, foi reduzida para 1%.*

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000



[Índice](#)



## Nota 4 - Imposto de Renda e Contribuição Social *(Em milhares de reais)*

- a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do trimestre são demonstrados a seguir :

	1º.01 a 30.09.2001	1º.01 a 30.09.2000
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.470.442</b>	<b>2.002.259</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente</b>	<b>(839.950)</b>	<b>(680.768)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões ) Exclusões Permanentes</b>	<b>488.355</b>	<b>281.978</b>
Participações em Coligadas	4.501	12.358
Despesas/Provisões Indedutíveis e Outras	249.441	95.746
Juros sobre o Capital Próprio	234.413	173.874
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>(290.966)</b>	<b>(21.960)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(134.578)	47.019
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	(156.388)	(68.979)
<b>Outros Ajustes</b>	<b>(8.745)</b>	<b>(42.906)</b>
Imposto de Renda de Agências e Subsidiárias no Exterior	(8.745)	(42.906)

<b>Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Período</b>	<b>(651.306)</b>	<b>(463.656)</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(106.008)	(53.720)
<b>Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos</b>	<b>(757.314)</b>	<b>(517.376)</b>

(\*) Conforme Nota 3i

**b)** Abaixo, composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	<b>1º.01 a 30.09.2001</b>	<b>1º.01 a 30.09.2000</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes a adições temporárias</b>	<b>411.829</b>	<b>(69.416)</b>
<b>Créditos Tributários :</b>		
Constituição (Reversão) sobre Adições/Exclusões Temporárias	287.855	(974)
Constituição (Reversão) sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	128.739	(55.841)
Reversão sobre Outros	(4.765)	(12.601)

**c)** O saldo de Créditos Tributários e Obrigações Fiscais Diferidas (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	<b>31.12.2000</b>	<b>Movimentação Líquida</b>	<b>30.09.2001</b>
<b>Créditos Tributários</b>			
Diferenças temporárias, representadas por :			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	712.215	112.675	824.890

Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	268.381	18.008	286.389
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	26.086	120.618	146.704
Provisões para Contingências Fiscais	188.199	24.594	212.793
Provisões Trabalhistas	161.160	17.353	178.513
Provisões para Contingências Cíveis	62.937	12.829	75.766
Provisões para Imóveis	51.542	(5.389)	46.153
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	721.897	128.706	850.603
Outros	500.591	(14.075)	486.516
<b>TOTAL</b>	<b>2.693.008</b>	<b>415.319</b>	<b>3.108.327</b>

#### Obrigações Fiscais Diferidas

Diferenças Temporárias, representadas por :

Superveniência de Depreciação – Leasing	146.719	69.878	216.597
Reserva de Reavaliação	22.182	(3.070)	19.112
Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	37.559	8.746	46.305
Tributação de Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	34.112	11.005	45.117
Variação Cambial - MP 1991/99 - art. 30	-	27.854	27.854
Outras Provisões	6.022	(5.816)	206
<b>TOTAL</b>	<b>246.594</b>	<b>108.597</b>	<b>355.191</b>

A expectativa de prazo médio para realização é de 5 anos.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000



[Índice](#)



## Nota 5 – Patrimônio Líquido – ITAÚSA *(Em milhares de reais)*

### a) Ações

O capital social está representado por 3.070.505.414 ações escriturais nominativas, sendo 1.127.332.427 ações ordinárias e 1.943.172.987 ações preferenciais.

Conforme deliberado em AGE de 19.03.2001, foi aprovado aumento de capital da ITAÚSA, passando de R\$ 1.800.000 para R\$ 1.935.000, com emissão de 33.002.336 ações ordinárias e 56.997.664 ações preferenciais, integralizadas ao preço de R\$ 1,50 por ação, com prazo para o exercício do direito preferencial à subscrição, no período de 20 de março a 18 de abril de 2001. A integralização foi efetuada durante o mês de abril de 2001. O referido aumento foi homologado em AGE de 26.04.2001.

Na AGE de 26.04.2001, foi proposto e aprovado, a conversão da controlada Itaucorp S.A., em subsidiária integral da ITAÚSA, mediante a incorporação por parte desta, de todas as ações do capital social da referida controlada, para tanto o capital da ITAÚSA, foi elevado em R\$ 16.939, valor equivalente ao montante da avaliação das ações da Itaucorp S.A. de propriedade dos demais acionistas. Em consequência, a ITAÚSA emitiu 4.167.262 ações ordinárias e 3.377.241 ações preferenciais, atribuídas aos acionistas da Itaucorp S.A., não tendo os demais acionistas, nos termos do Artigo 252 § 1º, da Lei nº 6404/1976, o direito de preferência para subscrevê-las.

Ainda na AGE de 26.04.2001, foi aprovado aumento de capital, por incorporação de reservas, passando de R\$ 1.951.939 para R\$ 2.316.939, sem emissão de novas ações.

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre o capital próprio.

## c) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre a ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º.01 a 30.09.2001	1º.01 a 30.09.2000	30.09.2001	30.09.2000
<b>ITAÚSA</b>	<b>1.304.269</b>	<b>717.243</b>	<b>5.428.376</b>	<b>4.359.546</b>
Amortização de Ágios (1)	(30.584)	(8.211)	(842.429)	(215.344)
Crédito Tributário (2)	-	-	591.526	-
Resultado Não Realizado	-	(1.073)	(1.638)	(1.638)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>1.273.685</b>	<b>707.959</b>	<b>5.175.835</b>	<b>4.142.564</b>

(1) Relativos às aquisições, pela controlada Itaú, dos investimentos nos bancos Banestado, Bemge e Itaú Buen Ayre, de participação adicional no Itauvest Banco de Investimento S.A., e no BPI - SGPS, S.A. (BPI), ocorridas em exercícios anteriores, e de participação no Lloyds TSB Management S.A., ocorrida no 3º trimestre deste exercício, bem como ágios próprios e de outras controladas.

(2) Constituído no limite do ágio apurado na aquisição do Banestado pela controlada Itaú.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000



[Índice](#)



## Nota 6 – Partes Relacionadas *(Em milhares de reais)*

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas Controladas, foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Fundação Itaúsa Industrial, e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 10 b; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pela controlada Itaú para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 14.668.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas  
Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000

[Índice](#)

## Nota 7 - Instrumentos Financeiros (Em milhares de reais)

### a) Derivativos

Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. Para o acompanhamento tempestivo dos riscos dessas operações, têm investido no desenvolvimento de sistemas internos de controle.

A ITAÚSA e suas controladas têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dolár da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, swap e opções, são:

	<u>CONTA DE COMPENSAÇÃO</u>		<u>CONTA PATRIMONIAL</u>	
	<u>VALOR REFERENCIAL</u>		<u>VALOR A RECEBER/RECEBIDO (A PAGAR/PAGO)</u>	
	<u>ITAÚSA</u>		<u>ITAÚSA</u>	
	<u>30.09.2001</u>	<u>30.09.2000</u>	<u>30.09.2001</u>	<u>30.09.2000</u>
<b>Contratos de futuros</b>	<b>45.053.434</b>	<b>8.955.126</b>	<b>38.500</b>	<b>8.204</b>
Compromissos de compra	20.744.333	2.846.307	(62.725)	160

Compromissos de venda	<b>24.309.101</b>	<b>6.108.819</b>	<b>101.225</b>	<b>8.044</b>
<b>Contratos de swaps</b>			<b>(242.651)</b>	<b>85.366</b>
Posição ativa	<b>9.787.831</b>	<b>11.191.798</b>	<b>259.652</b>	<b>154.826</b>
Posição passiva	<b>10.030.482</b>	<b>11.106.432</b>	<b>(502.303)</b>	<b>(69.460)</b>
<b>Contratos de opções</b>	<b>4.571.694</b>	<b>2.001.910</b>	<b>(105.351)</b>	<b>(11.014)</b>
De compra - posição comprada	<b>1.180.716</b>	<b>800.734</b>	<b>(50.711)</b>	<b>(44.967)</b>
De venda - posição comprada	<b>1.912.373</b>	<b>203.237</b>	<b>(113.763)</b>	<b>(15.229)</b>
De compra - posição vendida	<b>322.415</b>	<b>274.425</b>	<b>5.220</b>	<b>12.732</b>
De venda - posição vendida	<b>1.156.190</b>	<b>723.514</b>	<b>53.903</b>	<b>36.450</b>

Os contratos de futuros, swaps e opções possuem os seguintes vencimentos em dias:

					<b>TOTAL</b>	
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 180</b>	<b>181 - 365</b>	<b>Acima de 365</b>	<b>30.09.2001</b>	<b>30.09.2000</b>
<b>Futuros</b>	2.662.887	19.863.358	9.544.953	12.982.236	45.053.434	8.955.126
<b>Swaps</b>	650.234	3.121.591	3.070.423	2.685.931	9.528.179	11.036.972
<b>Opções</b>	254.299	3.005.919	732.263	579.213	4.571.694	2.001.910

## **b) Valor de Mercado**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo ITAÚ e suas controladas diretas e indiretas:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (1)	
	30.09.2001	30.09.2000	30.09.2001	30.09.2000	30.09.2001	30.09.2000
<b>Aplicações Interfinanceiras de liquidez</b>	7.180.690	5.473.348	7.182.477	5.482.495	1.787	9.147
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	21.315.812	16.911.024	22.542.373	17.884.181	1.226.561	973.157
<b>Operações de Crédito</b>	23.274.164	15.636.665	23.240.223	15.659.771	(33.941)	23.106
<b>Participação no BPI</b>	317.710	165.415	511.894	518.609	194.184	353.194
<b>Outros Investimentos</b>	403.376	339.610	401.765	346.050	(1.611)	6.440
<b>Recursos Captados por Controladas</b>	52.074.134	37.531.772	51.892.058	37.366.524	182.076	165.248
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	1.009.402	763.303	1.008.878	760.368	8.524	2.935
<b>Ações em Tesouraria</b>	331.661	99.786	485.070	292.444	153.409	192.658
<b>Total Não Realizado</b>					<b>1.730.989</b>	<b>1.725.885</b>

*O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.*

*(1) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 854.043 (R\$ 819.720 em 30.09.2000).*

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 1º.10.2001, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com

informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

- Cotas de Fundos de Investimentos de renda variável, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Outros Investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 1º.10.2001, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000



[Índice](#)



## Nota 8 - Resultado Extraordinário (Em milhares de reais)

Neste trimestre, foi reconhecido como Resultado Extraordinário, via participação na controlada Itaú, o montante de R\$ 107.900, referente à conclusão da parceria com o Grupo Telefónica, em função deste ter decidido, em 25.07.2001, incrementar o percentual de sua participação na operação da rede corporativa de telecomunicações do Itaú. Além disso, o Itaú amortizou integralmente o ágio relativo à participação adquirida no Lloyds Asset Management S.A., tendo sido segregado, na ITAÚSA CONSOLIDADO, o montante de R\$ 75.525.

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes relativas à:

	Controladora	Minoritário	Conglomerado
. Ganho não operacional ("la Caixa") conforme fato relevante publicado em 15.02.2001 (1)	227.360	1.910	229.270
. Perda não operacional decorrente de aquisição de ações para manutenção em tesouraria pelo Itaú	(86.608)	(1.146)	(87.754)
. Amortização de ágios em controladas (2)	(76.758)	(86.047)	(162.805)
. Provisão para reestruturação operacional e outros Itaú	3.840	3.859	7.699
Transação Telefónica (3)	<u>211.690</u>	<u>237.066</u>	<u>448.756</u>

. Ganho na variação de participação societária conforme fato relevante publicado em 12.06.2001	215.943	241.830	457.773
. Despesa administrativa da transação	(4.253)	(4.764)	(9.017)
<b>Resultado Extraordinário</b>	<b>279.524</b>	<b>155.642</b>	<b>435.166</b>

- (1) *Efeito decorrente da operação realizada com a Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona ("la Caixa") que, conforme Comunicado de Fato Relevante divulgado em 15.02.2001 pela ITAÚSA, ampliou ainda mais o relacionamento iniciado no passado elevando sua participação no capital do Itaú, de modo a atingir 3% do capital total, representado por ações ordinárias e preferenciais.*
- (2) *Efeito decorrente basicamente da aquisição, pela controlada Itaú, do Lloyds TSB Asset Management S.A.*
- (3) *Efeito decorrente do acordo firmado em 12.06.2001, pela controlada Itaú, com o Grupo Telefónica, visando ao desenvolvimento de parceria à partir da operação da rede corporativa de telecomunicações do Itaú, através de investimentos daquele grupo em empresas do Grupo Itaú, detentoras dos ativos necessários à operação de rede, permitindo assegurar ao Itaú a prestação de serviços de qualidade a preços competitivos.*

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000



[Índice](#)



## Nota 9 - Reclassificação para Fins de Comparabilidade *(Em milhares de reais)*

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão sendo apresentados de forma distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 30.09.2001 comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 1º.01 a 30.09.2000.

	30.09.2000		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Receitas Operacionais	12.227.310	(22.282)	12.205.028
Despesas Operacionais	(10.196.152)	20.701	(10.175.451)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.031.158</b>	<b>(1.581)</b>	<b>2.029.577</b>
Resultado Não Operacional	(27.252)	(66)	(27.318)
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>2.003.906</b>	<b>(1.647)</b>	<b>2.002.259</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Devido sobre Operações do Período	(465.303)	1.647	(463.656)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.403.600</b>		<b>1.403.600</b>

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000



[Índice](#)



## Nota 10 - Informações Complementares (Em milhares de reais)

a) Os saldos patrimoniais, em R\$, vinculados a moedas estrangeiras eram :

	30.09.2001	30.09.2000
Investimentos permanentes no exterior	5.201.311	3.503.807
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos (*)	(821.071)	(674.771)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>4.380.240</b>	<b>2.829.036</b>

(\*) Não inclui a provisão adicional para desvalorização de títulos e valores mobiliários da controlada Itaú, no montante de R\$ 925.000, dos quais R\$ 310.000 foram constituídos neste trimestre, para fazer face à expectativa de valorização do Real em relação ao Dólar Norte Americano sobre os investimentos permanentes no exterior.

b) A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Fundação Itaúsa Industrial (a) e FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado (entidades fechadas de previdência complementar), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FUNBEP e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 21.673 (R\$ 45.861 de 1º.01 a 30.09.2000). Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos ou provisionados, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante

(a) Nova denominação social da Aricanduva Previdência

- c) A ITAÚSA CONSOLIDADO recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 1.421.912 (R\$ 1.538.062 de 1º.01 a 30.09.2000), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 2.707.860 (R\$ 2.161.913 de 1º.01 a 30.09.2000), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas  
Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000



[Índice](#)

## Nota 11 - Revisão Especial de Auditoria *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas foram submetidas à revisão especial pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202, de 06.12.1993.

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2001 e 2000

[Índice](#)

## Parecer dos Auditores Independentes sobre a Revisão Limitada

9 de novembro de 2001

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes aos trimestres e períodos findos em 30 de setembro e 30 de junho de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
4. A revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR do trimestre e período findos em 30 de setembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram seu relatório, sem ressalvas, com data de 13 de novembro de 2000.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Sócio  
Contador CRC 1SP110374/O-0